Saúde Animal – OIE, condição que garantirá a continuação da comercialização de reprodutores com todos os outros estados da federação. Em maio de 2016, o estado de São Paulo obteve reconhecimento internacional como Área Livre de PSC. Para manter essa condição, neste ano, a CDA realizou vigilância ativa em 170 criatórios domésticos de subsistência e 29 granjas comerciais, totalizando mais de 64.837 mil suínos vistoriados sem quaisquer sintomas sugestivos de PSC; Outra ação importante foi a vigilância sorológica envolvendo suídeos asselvajados - javalis e javaporcos, somando até o momento 45 amostras negativas. Daqui em diante nosso objetivo passa a ser trabalhar para manter essa importante conquista para o setor produtivo, dando continuidade na execução das atividades para assegurar as portas abertas para os produtos da suinocultura paulista. *Dados até 03/12. Fiscalização dos Produtos e Insumos Veterinários de Peculiar Interesse do Estado: A Coordenadoria de Defesa Agropecuária atua para garantir ao usuário acesso a produtos e insumos veterinários e produtos destinados à alimentação animal em condições adequadas de validade, acondicionamento e armazenagem. A fiscalização da distribuição dos produtos e insumos veterinários e de alimentação animal é o sustentáculo do sucesso dos programas de sanidade animal executados pela CDA. Atualmente, estão cadastrados junto ao Sistema GEDAVE da CDA 3.102 estabelecimentos revendedores de produtos e insumos veterinários. Anualmente o processo de cadastro de cada revenda é analisado e seu registro renovado e/ou suspenso. Além do registro, a CDA realiza constantes fiscalizações a fim de assegurar o correto armazenamento e conservação destes insumos. Foram realizadas por funcionários da CDA, 5.602 fiscalizações nestes estabelecimentos. * Dados até 6/12. Inocuidade dos Alimentos: O Centro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – CIPOA, responsável pela gerência as atividades e registros dos estabelecimentos no Serviço de Inspeção de São Paulo – SISP, durante o ano analisou um total de 443 processos de empresas registradas no SISP e solicitantes de novos registros, remodelações e novos produtos. Foi concedido um total de 32 novos registros de estabelecimentos e 479 registros de novos produtos. Foram cancelados 19 registros e concedidas 7 suspensões temporárias de atividades, tanto a pedido do interessado quanto por não conformidades das empresas. Foram realizadas 1.224 fiscalizações nos 552 estabelecimentos registrados, com uma média de 2,21 fiscalizações por estabelecimento por ano, além do atendimento de 15 denúncias realizadas através da Ouvidoria da CDA e da Secretaria da Agricultura. Foi analisado um total de 92 autos de infração, resultando em 11 advertências e 81 imposições de multas. Além destas atividades, o CIPOA deu apoio logístico e de pessoal em ações conjuntas com outros órgãos estaduais contra o abate clandestino e em fiscalizações volantes, bem como em regionais que solicitaram ações mais elaboradas para alguns estabelecimentos registrados. Até o presente momento, nos estabelecimentos registrados no SISP, foram abatidas um total de 178.675.418 aves, 45.570 bovinos, 634.602 suínos, 15.126 ovinos. Neste ano, foram realizados 10 treinamentos para os médicos veterinários envolvidos diretamente nas atividades de inspeção sobre a informatização do GEDAVE e outros assuntos e mais 2 reuniões com cinco médicos veterinários oficiais representantes dos grupos regionais de trabalho para apoio as atividades de inspeção. Foi encaminhada à Casa Civil, proposta de Lei do SISP e todas as resoluções e decretos atuais estão em processo de revisão para quando a Lei for publicada. Foi implementado as análises de risco de estabelecimentos e os autocontroles foram mais fortemente cobrados, além das auditorias realizadas pelo CIPOA. Sistema de Mitigação de Risco do Cancro Cítrico - SMR-Cancro cítrico: A legislação referente ao cancro cítrico foi atualizada, com o objetivo de viabilizar o trânsito de material de propagação vegetativa e de frutos cítricos de UF com ocorrência da doença para outras UF. Nessa atualização o produtor passou a ter papel preponderante, uma vez que são obrigatórias inspeções trimestrais nos pomares com entregas de relatórios semestrais e, quando da comercialização de frutos para outras UF, também aplicar medidas de manejo para reduzir o potencial de inoculo da doença e, conseqüentemente, o número de frutos contaminados na área. A auditoria nas informações prestadas nos relatórios é realizada por servidores da CDA. O programa de Sistema de Mitigação de Risco – SMR cancro cítrico vem sendo executado exclusivamente pela SAA, através da CDA. Foram eliminados 33.190 mudas de citros em viveiros e 21.621 plantas eliminadas em consequência de apresentarem sintomas da doença, conforme - Tabela 17.

Tabela 17 - Atividades no SMR do cancro cítrico

Produto/Indicador	Unidade	2019
Nº de mudas eliminadas	Mudas	33.190
Nº de plantas inspecionadas CDA	Plantas	831.803
Nº de plantas eliminadas	Plantas	21.621

* Dados até 30/11

HLB-Greening - No combate ao greening os citricultores inspecionaram 203.230.132 plantas até novembro. Destas aproximadamente 1.258.075 foram eliminadas. A CDA executou todas as ações para cumprimento da IN-53/2008 – MAPA, exclusivamente com recursos do tesouro estadual, visto que o convênio MAPA 821694/2015 foi encerrado em 2018 - Tabela 18.

Tabela 18 - Combate ao greening dos citros

Produto/Indicador	Unidade	2019
Nº de Propriedades auditadas	Propriedades	320
Nº de plantas inspecionadas pela CDA	Plantas	145.418
Nº de plantas inspecionadas pelo produtor	Plantas	203.230.132
Nº de plantas cítricas eliminadas pelo produtor	Plantas	1.258.075

* Dados até 30/11

Vigilância fitossanitária da cadeia de produção de mudas: foram monitoradas 38,1 milhões de mudas cítricas. De maneira similar à produção de mudas cítricas, a produção de mudas de café e seringueira também está sujeita à vigilância sanitária no Estado de São Paulo, sendo monitoradas 26,5 milhões de mudas de café e 35 mil mudas de seringueira - Tabela 19.

Tabela 19 - Vigilância sanitária da cadeia de produção de mudas

Produto/Indicador	Unidade	2019
Cadastro de viveiros de mudas cítricas	Viveiros	416
Cadastro de produção de mudas cítricas	Mudas	38,1 milhões
Cadastro de viveiros de mudas de café	Viveiros	58
Cadastro de produção de mudas de café	Mudas	26,5 milhões
Cadastro de viveiros de mudas de seringueira	Viveiros	5
Cadastro de produção de mudas de seringueira	Mudas	35 mil

* Dados até 30/11

Sistema de Mitigação de Risco da Sigatoka Negra - SMR-Sigatoka Negra: Tem como base legal a Instrução Normativa nº 17, de 31/05/2005, que proíbe o trânsito, entre as unidades da federação, de frutos de banana que não forem produzidas em área livre ou no SMR-Sigatoka Negra. Esta mesma instrução aprovou também os critérios para a implantação e manutenção de área livre e o sistema de mitigação de risco. No acompanhamento oficial da CDA, foram realizadas 425 inspeções nos estabelecimentos cadastrados, com emissão de 9.596 Permissões de Trânsito de Vegetais - PTVs. Os técnicos habilitados emitiram 3.469 Certificados Fitossanitários de Origem - CFO e Certificados Fitossanitários de Origem Consolidado - CFOC, detalhadas na - Tabela 20.

Tabela 20 - Sistema de mitigação de risco para a Doença da Sigatoka Negra,

Produto/Indicador	Unidade	2019
Unidades de Produção Cadastradas	Hectares (ha)	952,78
Mudas produzidas sob o sistema	Mudas	1.139.960
Bananas comercializadas no sistema	Toneladas (t)	40.665

* Dados até 30/11

Fiscalização do Uso do Solo e de Agrotóxicos: No monitoramento do uso do solo e da água através da fiscalização de propriedades e no uso de agrotóxicos, a CDA realiza fiscalizações do uso do solo e da comercialização e uso de agrotóxicos. Estas ações visam garantir alimentos saudáveis à população, preservar a saúde do trabalhador rural e proteger o meio ambiente. No uso e conservação do solo, foram fiscalizadas 675 propriedades. No uso de agrotóxicos foram fiscalizadas 762 propriedades. No comércio e empresas prestadoras de serviço na aplicação de agrotóxicos foram realizadas 1.538 fiscalizações, detalhadas na - Tabela 21.

Tabela 21 - Fiscalização do uso do solo e de agrotóxicos

Produto/Indicador	Unidade	2019
Uso e conservação do solo	Propriedades	675
Uso de agrotóxicos	Propriedades	762
Fiscalização do comércio	Comerciantes	1.328
Fiscalização de empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos	Empresas	210
Postos e centrais de recebimento de embalagens vazias	Postos/centrais	75

* Dados até 30/11

Sistema de Manejo de Risco para Pinta Preta dos Citros: Esta atividade é executada para viabilizar a exportação de citros para a Comunidade Europeia, com autorização do MAPA. Foram cadastradas 9 Unidades de Consolidação, 26 propriedades e 281 Unidades de Produção liberadas para exportação. Não foi possível mensurar a quantidade de frutas exportadas, em toneladas, devido à publicação da Instrução Normativa nº 71, de 13/11/2018, que dispensa a emissão de Permissão de Trânsito Vegetal caso a saída para exportação do produto vegetal seja na mesma UF da área de produção. Vigilância Sanitária Animal e Vegetal - Trânsito: A principal atividade desta ação é a fiscalização do trânsito de animais e vegetais, bem como de seus produtos e subprodutos. Até 30/11, a CDA realizou 319 fiscalizações, sendo 317 fiscalizações volantes e 2 fiscalizações em postos fixos, que resultaram na fiscalização de 4.365 veículos transportadores, sendo 776 veículos com animais vivos, 694 veículos com produtos de origem animal e 1.763 veículos com produtos de origem vegetal. Centro de Análise e Diagnóstico – CAD: desenvolve suas atividades em apoio aos demais centros técnicos da CDA, através da execução de diagnósticos de enfermidades animais, da conferência das amostras colhidas para realizar diagnósticos em outros laboratórios oficiais e correção das prováveis inconformidades, bem como da conferência de toda documentação de envio - controle de qualidade de todas as colheitas realizadas pela CDA na área animal, e dos resíduos produzidos pela CDA para adequado descarte, além da distribuição de produtos e insumos controlados de uso exclusivo e restrito aos Escritórios de Defesa Agropecuária - Tabela 22. Todas as amostras colhidas nos inquéritos na CDA são triadas e encaminhadas para os respectivos laboratórios de diagnósticos.

Tabela 22 - Atividades do Centro de Análise e Diagnóstico – CAD

Produto/Indicador	Unidade	2019
Controle de Qualidade das amostras colhidas pela CDA	Amostras	4681
Diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina	Amostras	2905
Diagnóstico da Abelha (Aethina Tumida)	Amostras	0014
Diagnóstico de Resíduos de aviários	Amostras	0006
Diagnóstico da Febre do Nilo	Amostras	0005
Diagnóstico da Doença Vesicular	Amostras	0543
Diagnóstico do Mel (Paenibacillus)	Amostras	0007
Diagnóstico da Micotoxina	Amostras	0001
Diagnóstico da Brucelose	Amostras	1483
Diagnóstico da Encefalopatia espongiiforme Bovina	Amostras	0012
Diagnóstico de Mormo	Amostras	0551
Diagnóstico da Raiva dos Herbívoros / Equinos	Amostras	0074
Diagnóstico das doenças suídeas (PSC/Aujesky/Sarna)	Amostras	0527
Diagnóstico das doenças aviárias	Amostras	3.759
Diagnóstico diferencial (Encefalite/Diarreia/Febre catarral/ Rinotraqueíte/ Neospora)	Amostras	0013
Distribuição de Meios Conservantes de amostras	Frascos	0232
Distribuição de Anestésicos e Eutanásicos	Frascos	0048
Controle de qualidade de resíduos gerados pela CDA	Quilogramas	0300

Fonte: CAD/CDA

Gestão da Defesa Agropecuária - A Coordenadoria de Defesa Agropecuária encerra o ano de 2019 com 183 unidades em operação. Dentre as diversas atividades em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – PRODESP, destaca-se a constante implementação de novas funcionalidades no Sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal – GEDAVE, como o Desenvolvimento e Manutenção dos Módulos de: Controle de Antígeno e Tuberculina, Controle de Agrotóxicos, Gestão de Viveiros de Mudas, Relatório Greening, Via Rápido Empresa, Cadastro de Apiário, para controle do Aethinatúmida; Sistema de Mitigação de Risco – SMR;